

## Orações Coordenadas

### a) Orações coordenadas copulativas (valor aditivo)

**Ex:** Levantou-se e saiu.

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce. *Orações Coordenadas Copulativas Assindéticas*

**Conjunções:** e, nem, não só ..... mas também

### b) Orações coordenadas adversativas (valor de oposição/contraste)

**Ex:** Fui ao cinema, **mas** não gostei do filme.

(NB – todavia, contudo, porém ... são advérbios conectivos e não conjunções, pois podem ser intercalados entre sujeito e predicado)

**Conjunção:** mas

### c) Orações coordenadas disjuntivas (valor de alternativa)

**Ex:** Sais ou ficas.

**Conjunções:** ou, quer ... quer, seja ... seja

### d) Orações coordenadas Conclusivas

**Ex:** Está calor, portanto vou à praia.

**Conjunções:** portanto, por isso, por conseguinte

### e) Orações coordenadas explicativas

**Ex:** Tenho dinheiro, pois comprei um carro novo.

# Subordinação

- mantém uma relação de subordinação sintáctica com a(s) frase(s) ou oração(ões) com que se combina;

## Oração subordinada substantiva

Desempenha a função de **sujeito** ou **complemento** em relação à subordinante (pode ser substituída por um nome)

### a) Subordinada substantiva completiva

Ex. Peça-te que venhas a minha casa.  
CD

Surpreende-me que esteja sol.  
Sujeito

O João pediu para sair mais cedo. (= João pediu algo)

Perguntei se tinha chegado.

N.B. (introduzidas por “que”, “se”, “para”)

Pedro afirmou adorar futebol. (com forma verbal não finita) = Pedro afirmou isso.

N.B. Veja a diferença entre :

- A Maria disse-me para fazer o trabalho (= isso) – or. substantiva
- A Maria convidou-me para fazer o trabalho (para isso) or. adverbial

### b) Subordinada substantiva relativa

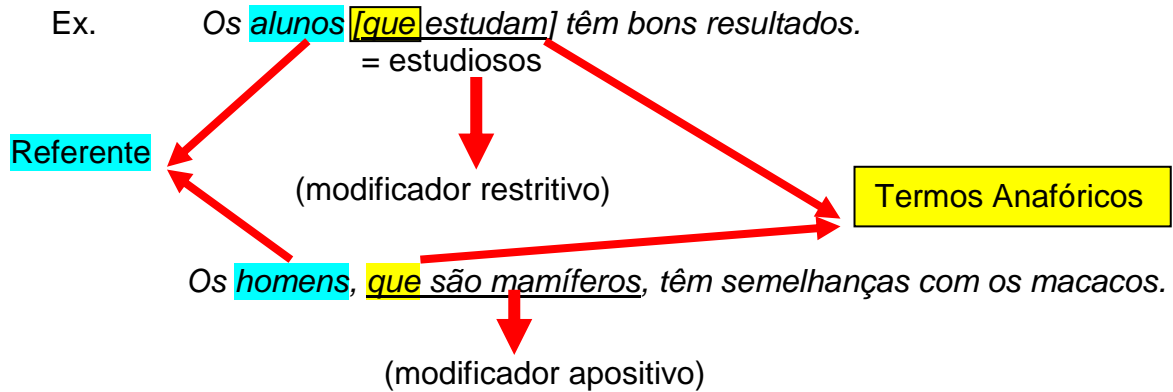
(são as orações relativas sem antecedente, introduzidas por “quem”, “o que”, “onde”, “quanto”)

Podem desempenhar a função sintáctica de **sujeito**, **c.d.**, **c.i.**, **c. oblíquo** ou **modificador do grupo verbal.**

- Quem vai ao mar perde o lugar.  
(sujeito)
- Pedro procura quem o ajude.  
(c.d.)
- Eles ofereciam uma flor a quem os ajudava.  
(c. ind.)
- Os alunos precisam de quem os ajude.  
(c. oblíquo)
- Compra roupa onde calha.  
(modificador do g.v.)

## Oração subordinada adjetiva

. pode ser substituída por um **adjetivo**. Exercem funções sintáticas de modificadores restritivos e apositivos.



### a) Oração subordinada relativa adjetiva restritiva

Os poemas **que foram escritos por Camões** são imortais.

Os poemas **[escritos por Camões]** são imortais.

N.B.

1. A relativa restritiva pode ser substituída por um modificador restritivo;
2. A relativa restritiva não se separa por vírgulas.

### b) Oração subordinada relativa adjetiva explicativa

A literatura, **que é imortal**, encanta os leitores.

A literatura, **[arte imortal]**, encanta os leitores.

N.B.

1. A relativa explicativa pode ser substituída por um modificador apositivo;
2. A relativa explicativa separa-se por meio de vírgulas;
3. Estas orações também se chamam apositivas.